**Título do Projeto (máximo 250 caracteres):**

**Definição do Problema (mínimo 500 máximo 2000 caracteres):** Esteio é um município pertencente à Região Metropolitana de Porto Alegre, e conta com aproximadamente 82.000 habitantes, mas quando o assunto é entretenimento para a população o Estado deixa a desejar. Nesse contexto, Organizações Não Governamentais (ONGs) tem um papel forte no setor cultural Esteiense, com destaque para o Coletivo Tomada, que desde 2009 vem trabalhando organizados através da Auto Gestão e empregando princípios de Economia Criativa, promovendo eventos que envolvem desde feiras de livros usados até apresentações de artistas tanto do município quanto artistas internacionais. Frente a isso, foi concebida a pergunta que rege o trabalho: Como que ONGs acabam por substituir a Gestão Pública do Estado no setor cultural?

**Justificativa ou Motivação (mínimo 500 máximo 2000 caracteres):** O interesse parte do contexto histórico brasileiro, que desde 1986, com o fim da ditadura militar, o país vivencia uma redemocratização política que busca através de um sistema democrático-representativo e pela institucionalização de instrumentos legais incorporados na Constituição Federal, como a implantação de mecanismos democrático-participativos junto à gestão de políticas públicas. Atualmente o Brasil está no auge dessa reestruturação de forma de governabilidade que relaciona Estado, mercado e sociedade civil.Esteio, talvez por ser um município de médio porte, tem um forte diálogo entre Estado e população, o que facilita a atuação e parcerias estre prefeitura e coletivos, e essa pesquisa busca documentar uma linha de ação de Coletivos Culturais inseridos nesse contexto para servir de futuras referência teórica.

**Objetivos (mínimo 500 máximo 2000 caracteres):** Essa pesquisa busca entender como se dá essa relação democrático-representativo no município de Esteio, bem como compreender como o grupo Coletivo Tomada reestrutura organizados através da auto-gestão ao trabalhar vinculados à gestão pública e internamente, ao fazer a seleção de artistas contemplados em seus eventos, divisão de trabalho e partilha de lucros e constatar possibilidades de economia criativa como geração de renda e postos de trabalho, tanto as diretamente vinculadas ao coletivo, quanto postos secundários .

**Metodologia (mínimo 500 máximo 2000 caracteres):** A pesquisa faz uso de sínteses simtemáticas bibliográficas de autores que tratam de assuntos como Gestão Pública, Gestão Participativa, Auto Gestão, Economia Criativa e Coletivos Culturais. Síntese de observação participante de eventos promovidos pelo Coletivo Tomada, análise de dados de eventos promovidos no passado pelo coletivo e entrevistas estruturadas com membros do coletivo, assim como com pessoas que trabalham na prefeitura municipal de Esteio na secretaria de Cultural, tanto da gestão atual como da gestão anterior, além de uso do diário de campo.

**Referências bibliográficas (máximo 2000 caracteres):**

Artigo científico “Cuadernos del Centro de Estudios en Diseño y Comunicación. Ensayos”, por María Aparecida Ferrari, junho de 2012.

Artigo científico “Gestão social e cidadania deliberativa: uma análise da experiência dos Coredes no Rio Grande do Sul, 1990-2010”, por Sérgio Luís Allebrandt; Dieter Rugard Siedenberg; Jorge Oneide Sausen; Cristiele Tomm Deckert, Septembro de 2011.

Artigo científico “Representações sociais e culturas de ação”, por Jean-Marie Barvier, Maio/Augusto de 2010

Artigo científico “Teorias/metodologias: trajetos de investigação com coletivos juvenis em São Paulo/Brasil”, por Silvia Helena Simões Borelli; Ariane Aboboreira, Janeiro/Junho de 2011

Artigo científico “Democracia e cultura no planejamento do desenvolvimento urbano”, por Aline Virgínia Medeiros Nelson; Sérgio Alexandre de Moraes Braga Junior, Julho/Dezembro de 2012